

economia

Deputado quer anular criação do Parque do Albardão

Alceu Moreira (MDB) vê riscos econômicos e sociais; parlamentar solicitou urgência na análise da proposta

/ MEIO AMBIENTE

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Parque Nacional Marinho do Albardão e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Albardão, no município de Santa Vitória do Palmar, estipulados recentemente pelo Decreto nº 12.868, assinado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tornaram-se as duas novas unidades de conservação federais no Estado. Porém, a proposta de Decreto Legislativo nº 106 do deputado gaúcho Alceu Moreira (MDB) busca sustar os efeitos da medida do governo federal no Congresso Nacional.

O deputado ainda solicitou que a matéria tramite em regime de urgência. De acordo com a sua justificativa, existe a “iminença de graves e irreversíveis

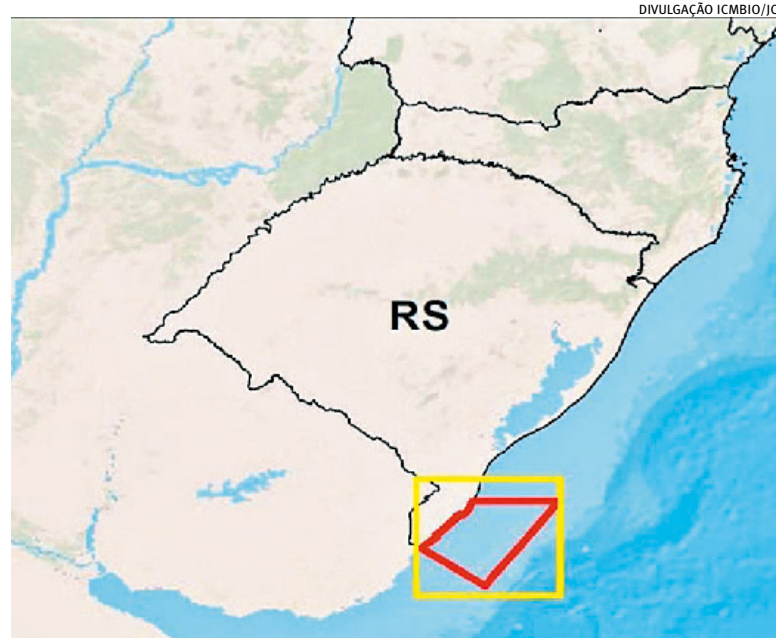
danos econômicos e sociais ao Estado do Rio Grande do Sul e à economia nacional”. Além disso, Moreira argumenta que a criação do Parque Nacional do Albardão foi instituída com vícios procedimentais graves, como a ausência de consulta pública efetiva e de diálogo com os setores afetados.

Conforme o deputado, o decreto Nº 12.868, que instituiu as unidades de conservação, que totalizam mais de 1,6 milhão de hectares de área, afeta diretamente a subsistência de milhares de famílias de pescadores artesanais e a operação da indústria pesqueira no extremo sul do País, gerando risco de desabastecimento e colapso econômico local. Outro ponto mencionado pelo parlamentar é que o espaço afetado é estratégico para o planejamento energético estadual e nacional, com altíssimo potencial para instalação de parques

eólicos offshore (no mar).

Assim, ele afirma que a existência do parque inviabiliza projetos de grande porte que já que tinham intenção de buscar licenciamento junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Moreira acrescenta que isso prejudica a inserção do Brasil na transição energética e na produção de hidrogênio verde, afugentando bilhões em investimentos que não podem aguardar a tramitação ordinária de uma proposição legislativa.

Sobre a criação das unidades de conservação, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou que o objetivo é proteger uma das regiões mais importantes para a manutenção da biodiversidade do Atlântico Sul e fortalecer a resposta nacional à mudança do clima e à perda global de biodi-



Área (em vermelho) fica localizada na costa de Santa Vitória do Palmar

versidade. Ela frisou que há “por trás dessa medida estudos científicos, escuta pública, articulação entre instituições e empenho de

servidores, pesquisadores e cidadãos comprometidos com a conservação da biodiversidade e a defesa do interesse público”.

Cesta Básica de Porto Alegre registra queda de 1,07%

/ CONJUNTURA

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgaram os resultados da Pesquisa Nacional de Preços da Cesta Básica de Alimentos de Fevereiro de 2026. Segundo dados da pesquisa, em fevereiro de 2026, o trabalhador de Porto Alegre remunerado pelo salário-mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar 106 horas e 47 minutos para adquirir a cesta básica. Em janeiro

de 2026, o tempo de trabalho necessário havia sido de 107 horas e 57 minutos.

Já em fevereiro de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de 111 horas e 34 minutos. Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador precisou comprometer, em fevereiro de 2026, 52,48% da renda para adquirir a cesta. Em janeiro de 2026, esse percentual correspondeu a 53,05% da renda líquida e, em fevereiro de 2025, a 54,82%.

Números de fevereiro de 2026

- ▶ Valor da cesta: R\$ 786,84
- ▶ Variação mensal: -1,07%
- ▶ Variação ano: 2,22%
- ▶ Variação 12 meses: 0,33%
- ▶ Jornada necessária para comprar a cesta básica: 106 horas e 47 minutos.
- ▶ Percentual do salário-mínimo líquido para compra dos produtos da cesta: 52,48%.
- ▶ Salário-mínimo necessário deveria ser de R\$ 7.164,94 ou 4,42 vezes o salário-mínimo vigente de R\$ 1.621,00.



Porto-alegrense precisa de 106 horas e 47 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos

Brasil tem 70 bilionários em lista anual da Forbes

/ RANKING

O ranking anual de bilionários da Forbes tem 70 brasileiros. No topo pelo terceiro ano consecutivo está o cofundador do Facebook (atual Meta) Eduardo Saverin, com fortuna de US\$ 35,9 bilhões (R\$ 184,3 bilhões).

Membros da família Moreira Salles, fundadora do Unibanco e hoje parte do Itaú, André Esteves, do BTG Pactual, além de Jorge Paulo Lemann e Carlos Alberto Sicupira também marcam presença na lista dos dez mais ricos.

Entre os nomes, a maioria (7) tem atividades nos setores bancário e de investimentos. A lista é elaborada com base nos preços de ações negociadas em bolsa, com fechamento em 1º de mar-

ço, além de itens como imóveis e obras de arte. Líder da lista, Saverin foi colega de Mark Zuckerberg na Universidade Harvard em 2004, quando fundaram, com outras três pessoas, a rede social Facebook. A fortuna do empresário brasileiro subiu de US\$ 34,5 bilhões para US\$ 35,9 bilhões de 2025 para 2026, um aumento de cerca de 4%.

O patrimônio de Saverin o coloca distante do segundo lugar, o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, que registrou uma fortuna de US\$ 20,2 bilhões no ranking.

Entre as bilionárias, destaque para Ana Lucia Villela, membro do conselho de administração do Itaú que aparece na 30ª posição entre os ricos brasileiros, com fortuna de US\$ 2,5 bilhões.

Brasileiros mais ricos de 2026

Segundo a Forbes

1. Eduardo Saverin (Facebook): US\$ 35,9 bilhões
2. André Esteves (BTG Pactual): US\$ 20,2 bilhões
3. Jorge Paulo Lemann e família (3G e Ambev): US\$ 19,8 bilhões
4. Fernando Roberto Moreira Salles (Itaú): US\$ 9,9 bilhões
5. Pedro Moreira Salles (Itaú): US\$ 9,1 bilhões
6. Jorge Moll Filho e família (Rede D'Or): US\$ 7,5 bilhões
7. Max Van Hoegaerden Herrmann Telles (3G e Ambev): US\$ 7,4 bilhões
8. Carlos Alberto Sicupira e família (3G e Ambev): US\$ 6,9 bilhões
9. Miguel Krigsner (Boticário): US\$ 6,8 bilhões
10. Alex Behring (3G): US\$ 5,8 bilhões